

ESCOLA DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA LTDA.  
FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA-FACENE

DANIELI DE MELO OLIVEIRA

**EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS SÍNDROMES  
HIPERTENSIVAS ESPECÍFICAS DA GESTAÇÃO**

JOÃO PESSOA

2022

DANIELI DE MELO OLIVEIRA

**EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS SÍNDROMES  
HIPERTENSIVAS ESPECÍFICAS DA GESTAÇÃO**

Trabalho de conclusão de curso (TCC)  
apresentado à Faculdade de Enfermagem Nova  
Esperança como parte dos requisitos exigidos  
para à conclusão do curso bacharelado em  
Enfermagem.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Karen Krystine Gonçalves de Brito

JOÃO PESSOA

2022

O46e

Oliveira, Danieli de Melo

Evidências científicas de enfermagem frente as síndromes hipertensivas específicas da gestação / Danieli de Melo Oliveira. – João Pessoa, 2022.

20f.; il.

Orientadora: Prof. Dr.<sup>a</sup> Karen Krystine Gonçalves de Brito.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Cuidados de Enfermagem. 2. Hipertensão. 3. Gravidez. I. Título.

CDU: 618.2:616.12-008.331.1

DANIELI DE MELO OLIVEIRA

**EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE  
ÀS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS ESPECÍFICAS DA GESTAÇÃO**

Trabalho de conclusão de curso (TCC), apresentado pela aluna Danieli de Melo Oliveira, do curso de enfermagem, tendo obtido o conceito conforme a apreciação da Banca Examinadora constituída pelos professores:

Aprovado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Karen Krystine Gonçalves de Brito

Orientadora (FACENE)

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Adriana Lira Rufino de Lucena

Membro (FACENE)

---

Prof<sup>a</sup>. Ma Edna Samara Ribeiro César

Membro (FACENE)

## RESUMO

A Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação está entre as complicações mais comuns no período gestacional, resultando em um problema de saúde pública, visto que sua gravidade é a principal causa de morte materna-fetal, em nível nacional e internacional. Diante dessa problemática, objetiva-se identificar evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem frente às síndromes hipertensivas específicas da gestação. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados do Medical Literature Analyses and Retrieval System Online, Literatura Latino – Americana do Caribe em ciências da saúde, através do portal da biblioteca virtual em saúde, e Scientific Eletronic Library Online, através da combinação entre os descritores Cuidados de Enfermagem AND Hipertensão OR Hipertensão Induzida pela Gravidez AND Gravidez, nos idiomas português e inglês. Foram considerados os artigos disponíveis em meio online, de livre acesso, nos idiomas português, inglês e espanhol, entre os anos de 2017 a 2021, que respondam à questão da pesquisa. A busca bibliográfica resultou em 818 artigos. Aplicados os critérios de elegibilidade, ficaram 142 artigos. Após leitura flutuante, foram selecionados 79 artigos, dos quais 07 compuseram amostra final. Descritivamente, os artigos foram publicados predominantemente em 2022 (03/ 42,8%), indexados na base do LILACS (05/ 71,4%), escritos na língua inglesa (05 / 71,4%); metodologicamente, sobressaíram os artigos qualitativos ou quantitativos (03 / 42,8%). Considerando a “percepção” extraída dos artigos, pode-se agrupá-los em três grandes grupos temáticos: Importância do diagnóstico (2 artigos); Manejo da hipertensão (4 artigos); Prevenção (2 artigos). Os estudos dessa revisão destacaram a importância do diagnóstico, o que permite fazer um mapeamento do quadro hipertensivo e, conseqüentemente, favorecer a prevenção. Essas ações consistem em estratégias intrínsecas da equipe de enfermagem. Outros resultados apontaram a importância do manejo que ajuda na intervenção, na estabilização do quadro e na redução de riscos decorrentes do agravamento desse quadro.

**Palavras-chaves:** Cuidados de enfermagem. Hipertensão. Gravidez.

## ABSTRACT

The Specific Hypertensive Syndrome of Pregnancy is among the most common complications in the gestational period, resulting in a public health problem since its severity is the chief cause of maternal-fetal death, nationally and internationally. This paper aims to identify scientific evidence on nursing care in the face of specific hypertensive syndromes during pregnancy. It is an integrative review of the literature in the databases of the Medical Literature Analyzes and Retrieval System Online, Latin American Literature of the Caribbean in health sciences, through the portal of the virtual library in health, and Scientific Electronic Library Online, through the combination between the descriptors Nursing Care AND Hypertension OR Hypertension Induced by Pregnancy AND Pregnancy, in Portuguese and English. Articles available online, with free access, in Portuguese, English and Spanish, between the years 2017 to 2021 that respond to the research question were considered. The bibliographic search resulted in 818 articles. After applying the eligibility criteria, 142 articles remained. After floating reading, 79 articles were selected, of which 07 composed the final sample. Descriptively, the articles were predominantly published in 2022 (03/42.8%), indexed in the LILACS database (05/71.4%), written in English (05/71.4%); methodologically, qualitative or quantitative articles stood out (03 / 42.8%). Considering the “perception” extracted from the papers, they can be grouped into three large thematic groups: Importance of the diagnosis (2 studies); SHEG Management (4 studies); Prevention (2 studies). The studies in this review highlighted the importance of diagnosis, which allows for mapping the hypertensive condition and consequently favours prevention. These actions consist of intrinsic strategies of the nursing team. Other results pointed to the importance of management that helps in the intervention, stabilizing the condition and reducing the risks resulting from the worsening of this condition.

**Keywords:** Nursing care. Hypertension. Pregnancy.

## SÚMARIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>09</b>
<b>MATERIAL E MÉTODOS</b>	<b>10</b>
<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>12</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>18</b>
<b>APÊNDICE</b>	<b>20</b>

## EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS ESPECÍFICAS DA GESTAÇÃO

### RESUMO

A Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação está entre as complicações mais comuns no período gestacional, resultando em um problema de saúde pública, visto que sua gravidade é a principal causa de morte materna-fetal, em nível nacional e internacional. Diante dessa problemática, objetiva-se identificar evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem frente às síndromes hipertensivas específicas da gestação. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados do Medical Literature Analyses and Retrieval System Online, Literatura Latino – Americana do Caribe em ciências da saúde, através do portal da biblioteca virtual em saúde, e Scientific Electronic Library Online, através da combinação entre os descritores Cuidados de Enfermagem AND Hipertensão OR Hipertensão Induzida pela Gravidez AND Gravidez, nos idiomas português e inglês. Foram considerados os artigos disponíveis em meio online, de livre acesso, nos idiomas português, inglês e espanhol, entre os anos de 2017 a 2021, que respondam à questão da pesquisa. A busca bibliográfica resultou em 818 artigos. Aplicados os critérios de elegibilidade, ficaram 142 artigos. Após leitura flutuante, foram selecionados 79 artigos, dos quais 07 compuseram amostra final. Descritivamente, os artigos foram publicados predominantemente em 2022 (03/ 42,8%), indexados na base do LILACS (05/ 71,4%), escritos na língua inglesa (05 / 71,4%); metodologicamente, sobressaíram os artigos qualitativos ou quantitativos (03 / 42,8%). Considerando a “percepção” extraída dos artigos, pode-se agrupá-los em três grandes grupos temáticos: Importância do diagnóstico (2 artigos); Manejo da hipertensão (4 artigos); Prevenção (2 artigos). Os estudos dessa revisão destacaram a importância do diagnóstico, o que permite fazer um mapeamento do quadro hipertensivo e, conseqüentemente, favorecer a prevenção. Essas ações consistem em estratégias intrínsecas da equipe de enfermagem. Outros resultados apontaram a importância do manejo que ajuda na intervenção, na estabilização do quadro e na redução de riscos decorrentes do agravamento desse quadro.

**Palavras-chaves:** Cuidados de enfermagem. Hipertensão. Gravidez.

### ABSTRACT

The Specific Hypertensive Syndrome of Pregnancy is among the most common complications in the gestational period, resulting in a public health problem since its severity is the chief cause of maternal-fetal death, nationally and internationally. This paper aims to identify scientific evidence on nursing care in the face of specific hypertensive syndromes during pregnancy. It is an integrative review of the literature in the databases of the Medical Literature Analyses and Retrieval System Online, Latin American Literature of the Caribbean in health sciences, through the portal of the virtual library in health, and Scientific Electronic Library Online, through the combination between the descriptors Nursing Care AND Hypertension OR Hypertension Induced by Pregnancy AND Pregnancy, in Portuguese and English. Articles available online, with free access, in Portuguese, English and Spanish, between the years 2017 to 2021 that respond to the research question were considered. The bibliographic search resulted in 818 articles. After applying the eligibility criteria, 142 articles remained. After floating reading, 79 articles were selected, of which 07 composed the final sample. Descriptively, the articles were predominantly published in 2022 (03/42.8%), indexed in the LILACS database



(05/71.4%), written in English (05/71.4%); methodologically, qualitative or quantitative articles stood out (03 / 42.8%). Considering the “perception” extracted from the papers, they can be grouped into three large thematic groups: Importance of the diagnosis (2 studies); SHEG Management (4 studies); Prevention (2 studies). The studies in this review highlighted the importance of diagnosis, which allows for mapping the hypertensive condition and consequently favours prevention. These actions consist of intrinsic strategies of the nursing team. Other results pointed to the importance of management that helps in the intervention, stabilizing the condition and reducing the risks resulting from the worsening of this condition.

**Keywords:** Nursing care. Hypertension. Pregnancy.

## INTRODUÇÃO

O período gestacional promove profundas mudanças, tanto emocionais quanto fisiológicas na mulher, com o objetivo de adaptar o organismo a essa nova condição. De acordo com Florêncio *et al*<sup>1</sup>, o sistema cardiovascular sofre alterações funcionais e estruturais para atender à demanda do feto e da placenta. As transformações se iniciam ainda nas primeiras semanas de gestação, caracterizadas por aumento do fluxo sanguíneo e baixa resistência vascular, e se estendem até o pós-parto.

Em razão disso, algumas condições adversas podem surgir, acarretando malefícios, os quais, quando não prevenidos ou tratados precoce e/ou adequadamente, podem trazer consequências mais graves para o binômio mãe/filho.

Conforme esclarece Fassarela *et al*<sup>2</sup>, na lista de complicações mais comuns no período gestacional, destaca-se a Síndrome Hipertensivas Específicas da Gestação (SHEG), a qual é a principal causa de mortalidade materna no Brasil, consistindo ainda em um expressivo número de óbitos perinatais, assim como de sequelas em neonatos.

Embora a Hipertensão Arterial (HA) ou pressão alta seja mais frequente em idosos, seu desenvolvimento em gestantes representa um risco para continuidade da gestação, geralmente com desfechos desfavoráveis, como complicações no trabalho de parto, doenças clínicas maternas e alterações fetais. Quando tratada, pode progredir para pré-eclâmpsia, eclâmpsia e até mesmo uma síndrome de hellp, que precisam de atendimento de emergência em consequência do alto risco de óbito para o feto e para a mãe.<sup>2</sup>

Conforme Paiva *et al*<sup>3</sup>, a mortalidade materna se constitui como um desafio à saúde pública em nível nacional e internacional. Por esse motivo, ela foi definida como o quinto dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) pela Organização das Nações Unidas

(ONU): melhorar a saúde das gestantes, visando diminuir em  $\frac{3}{4}$  a Razão de Mortalidade Materna (RMM) até 2015.

Nesse sentido, o pré-natal exerce uma grande importância, pois a identificação da HA pode ser realizada precocemente, reduzindo as chances de morbimortalidade materna e neonatal, uma vez que é possível detectar as situações de risco da gravidez.<sup>4</sup> Silva *et al*<sup>5</sup> enfatizam que, mediante o atendimento, pré-natal é possível dar assistência à gestante, por meio do atendimento da enfermagem, com objetivo de prevenir, diagnosticar e tratar possíveis eventos indesejados durante o período de gestação, no parto e após o nascimento no recém-nascido.

A realização deste estudo se justifica pela constatação de que as síndromes hipertensivas são um grave problema de saúde pública, responsável pela morte materna e neonatal. Acredita-se que o conhecimento sobre as principais patologias que acometem o ciclo gravídico é fundamental para reduzir as estatísticas alarmantes de morbimortalidade dessa demanda.

Além disso, o estudo se reveste de relevância por trazer uma abordagem científica sobre os cuidados de enfermagem, revelando práticas baseadas em evidências, uma importante ferramenta para orientação da prática profissional, favorecendo ainda intervenções de enfermagem de forma mais assertiva. A temática da HA é bastante estudada; porém, ainda há a carência de estudos que contemplem as condutas de enfermagem no manejo dessa patologia no período gestacional. Dessa forma, trata-se de um assunto complexo e atual que necessita ser investigado.

Diante da problemática apresentada, emerge a seguinte questão norteadora: quais são as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem frente às síndromes hipertensivas específicas da gestação?

Objetivou-se identificar evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem frente às síndromes hipertensivas específicas da gestação.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Esse estudo se trata de uma Revisão Integrativa da literatura (RI). De acordo com Galvão<sup>6</sup>, ela fornece a síntese do conhecimento e aplicabilidade dos resultados de estudos significativos à prática, por meio de seis etapas do processo de revisão integrativa: elaboração da questão norteadora; busca ou amostragem da literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; e apresentação da revisão integrativa.

Já para Polit<sup>7</sup>, considerando a necessidade de garantir o cuidado com base em evidências científicas, a revisão integrativa tem sido apontada como ferramenta ímpar na área da saúde por sintetizar as investigações disponíveis sobre o determinado tema e orientar a prática com base no conhecimento científico.

A busca foi realizada no *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para melhor selecionar os arquivos, também será utilizado o banco de periódicos *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

A busca foi operacionalizada pela utilização de termos identificados na base dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH). Assim, utilizaram-se os descritores Cuidados de Enfermagem AND Hipertensão OR Hipertensão Induzida pela Gravidez AND Gravidez, nos idiomas português e inglês, com o objetivo de selecionar criteriosamente os estudos que abordam a temática, dentro das bases de dados, guiando-se pelo seguinte percurso padronizado:

MEDLINE, SCIELO, LILACS:

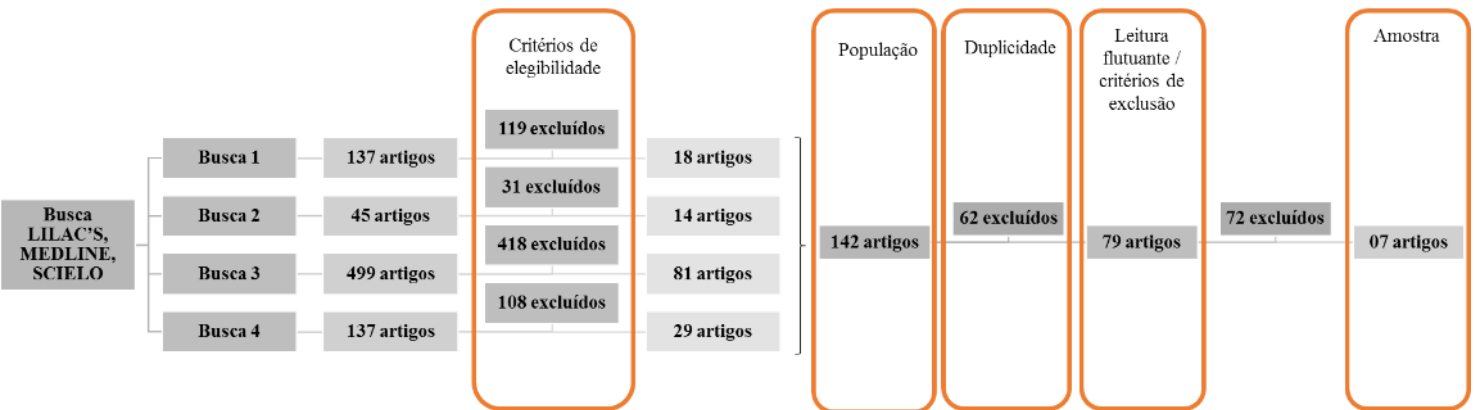
- Busca I: Cuidados de enfermagem AND Hipertensão AND Gravidez
- Busca II: Cuidados de enfermagem AND Hipertensão Induzida pela Gravidez
- Busca III: Nursing Care AND Hypertension AND Pregnancy
- Busca III: Nursing Care AND Hypertension, Pregnancy-Induced

Foram selecionados os artigos que atenderam aos seguintes critérios de elegibilidade: artigos, publicados em meio on-line através de acesso gratuito; nos idiomas português, inglês e espanhol; indexados nas bases de dados MEDLINE, SCIELO e LILACS; nos últimos cinco anos (2017 – 2022); e que atendam à pergunta norteadora.

Excluíram-se publicações como: teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, manuais, resenhas, notas prévias e artigos que não contenham resumos disponíveis.

A busca e seleção dos artigos foi realizada por dois revisores de forma independente, no intuito de conferir maior rigor metodológico, sendo as discordâncias solucionadas no devido instante da detecção, a fim de não comprometer o prosseguimento metodológico. Aos artigos que foram selecionados por meio dos critérios de elegibilidade, seguiu-se o procedimento de leitura de títulos, resumos e, posteriormente, artigos completos, para análise de concordância com escopo da pesquisa. O fluxo de coleta dos dados seguiu conforme a Figura 1:

**Figura 1** – Esquema gráfico para fluxo de coleta de dados. João Pessoa/PB, Brasil, 2022.



**Fonte:** Elaboração Própria.

Àqueles que se enquadrarem como amostra do estudo, será aplicado o instrumento de coleta de dados pré-estabelecido.

Para análise e posterior síntese dos artigos que compuseram o corpo amostral, foi utilizado o instrumento para atender as necessidades dessa pesquisa, englobando informações sobre o título do artigo, autor(es), formação de autor principal, ano de publicação, periódico, qualis CAPES 2013-2016, idioma, local de realização da pesquisa, objetivos, método, descrição dos cuidados de enfermagem frente à síndrome hipertensiva específica da gestação.

A análise dos resultados seguiu de forma descritiva, com o uso de estatística simples por porcentagem, e sua apresentação se deu sob a forma de quadros.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca bibliográfica e sequencial análise (por meio de leitura flutuante e na íntegra) dos artigos elegíveis à pesquisa resultou na obtenção de oito publicações, condizentes com a perspectiva amostral analisada neste estudo. Descritivamente, os artigos prevaleceram sobre o ano de 2022 (03/ 42,8%), indexados na base do LILACS (05/ 71,4%), escrito na língua inglesa (05 / 71,4%), conforme caracterização a seguir.

**Quadro 1** – Caracterização dos estudos quanto ao título, base de indexação, ano de publicação, título do periódico, idioma. João Pessoa/PB, 2022. (n=7)

Código	Título do artigo	Base de dados	Ano	Título do periódico	Qualis Capes (2013/16)	Idioma
01	Diagnósticos e intervenções de enfermagem em mulheres com distúrbios hipertensivos da gravidez: revisão de escopo	LILACS	2022	<u>Aquichan</u>	B1	Inglês/ Português
02	O papel da enfermagem nas síndromes hipertensivas da gravidez: revisão integrativa	LILACS	2022	<u>Nursing</u>	B2	Inglês / Português
03	Implementation of a standardized nurse initiated protocol to manage severe hypertension in pregnancy.	MEDLINE	2020	J Matern Fetal Neonatal Med	B1	Inglês
04	CE: Preeclampsia: Current Approaches to Nursing Management.	MEDLINE	2017	Am J Nurs	A1	Inglês
05	Alimentación en gestantes adolescentes con hipertensión: Cuidados y Cultura	LILACS	2022	Univ. salud	Sem classificação	Espanhol
06	Cuidados de enfermería en pre-eclampsia leve en el Hospital Mario Catarino Rivas	LILACS	2018	Rev. cient. Esc. Univ. Cienc. Salud	Sem classificação	Espanhol
07	Management of Chronic and Gestational Hypertension of Pregnancy: A Guide for Primary Care Nurse Practitioners.	MEDLINE	2018	Open Nurs J	Sem classificação	Inglês
08	Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico	LILACS	2017	Rev. cuid. (Bucaramanga. 2010)	B2	Português

**Fonte:** Elaboração própria.

Metodologicamente, sobressaíram os artigos qualitativos ou quantitativos (03 / 42,8%). Considerando a “percepção” extraída dos artigos, acerca do papel da enfermagem no cuidado as SHEG, observa-se no Quadro 2 a variedade de informações às quais a temática está relacionada.

**Quadro 2** – Artigos selecionados segundo método, objetivo e considerações do estudo. João Pessoa/PB, 2022. (n=7)

Código	Método	Objetivo	Cuidados de enfermagem
01	Revisão de literatura	Mapear as evidências científicas sobre os diagnósticos e intervenções de enfermagem em mulheres com distúrbios hipertensivos da gravidez na atenção primária à saúde.	Nesse artigo, foram feitas algumas classificações acerca do diagnóstico considerando as características físicas, de comportamento e emocionais. Foram observadas as intervenções realizadas para

			controlar a dor das pacientes, como também do nível de ansiedade, autoestima, da reposição hídrica, do tratamento em relação à limpeza do paciente e ao repouso. Essa revisão destaca desde o momento de diagnóstico as intervenções nas mulheres gestantes
02	Revisão integrativa	Identificar evidências disponíveis na literatura sobre o papel dos profissionais da enfermagem frente à síndrome hipertensiva da gestação.	O estudo buscou investigar a atuação da enfermagem nas crises hipertensivas nas gestantes, o que pode levar a gestante à morte se não houver cuidados necessários. Possibilitando a compreensão da atuação do profissional com a intervenção e o tratamento adequado.
03	Pesquisa metodológica	Examinar os efeitos de um protocolo para o tratamento da hipertensão grave.	Cita a criação de um protocolo criado por uma enfermeira, com o intuito de alcançar o controle da pressão arterial e analisar os efeitos desse protocolo antes e depois de ser aplicado.
04	Relato de caso	Revisar a prática atual relacionada à avaliação, previsão e gerenciamento do risco de pré-eclâmpsia.	Este artigo fornece aos enfermeiros informações atuais relacionadas ao diagnóstico, fisiopatologia e fatores de risco. Ele visa auxiliar na predição, prevenção e manejo da pré-eclâmpsia, sugerindo ainda recursos de pré-eclâmpsia para uso por enfermeiros, mulheres grávidas e sobreviventes de pré-eclâmpsia
05	Relato de caso	Realizar um estudo de caso de pré-eclâmpsia leve em paciente da enfermagem Materno-Fetal do HMCR, aplicando o processo assistencial de enfermagem centrado na NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) e nas teóricas Dorothea Orem e Virginia Henderson.	Apresenta os processos de cuidados de enfermagem e a implementação de intervenções em gestantes com pré-eclâmpsia, com base nos princípios estabelecidos por Dorothea Orem e Virginia Henderson. E diagnósticos de acordo com os principais domínios de enfermagem formulados pelo NANDA.
06	Revisão integrativa	Delinear as diretrizes, de acordo com o Congresso Americano de Obstetras e Ginecologistas, sobre como gerenciar a hipertensão antes e durante a gravidez	Essa discussão é pautada em questionamentos de como lidar com a administração da hipertensão antes, durante e após a gestação.
07	Pesquisa de campo	Analisar a assistência de enfermeiros às gestantes com síndrome hipertensiva, em um hospital de baixo risco obstétrico.	Foi realizada entrevista com enfermeiros sobre o tipo de assistência prestadas as gestantes pelos enfermeiros e as dificuldades encontradas.

Fonte: Elaboração Própria.

Em síntese, pode-se agrupar os artigos elencados em três grandes grupos temáticos: Importância do diagnóstico (2 artigos); Manejo da SHEG (4 artigos); Prevenção (2 artigos).

De modo geral, os artigos que tratam sobre o diagnóstico relatam que a identificação do diagnóstico da hipertensão na gravidez é indispensável, porque, além de auxiliar o profissional de enfermagem frente ao atendimento, evita possíveis agravos em razão do aumento da pressão arterial e contribui para a tomada de decisão do profissional.

As síndromes hipertensivas específicas da gestação (SHEG) são condições que podem acometer o período gestacional, trazendo sérias consequências para a mulher e para o feto. É um problema de saúde pública, pois seu desfecho geralmente é a morte materna e fetal. Como forma de prevenir essa patologia, o pré-natal é uma ferramenta essencial para detecção precoce. Nesse contexto, o enfermeiro é um dos principais protagonistas, visto que, durante a realização do pré-natal, esse profissional realiza a mensuração dos níveis pressóricos, do estado nutricional e do encaminhamento para exames de rotina.<sup>8</sup>

O diagnóstico da hipertensão na gravidez visa diferenciar de forma mais concreta as variações que estão relacionadas com as desordens hipertensivas e, com base no diagnóstico, elabora-se um guia para tomar as providências iniciais. Ou seja, o diagnóstico pode favorecer uma intervenção mais segura e eficiente.<sup>9</sup>

O estudo de Neto e colaboradores<sup>10</sup> realizou um mapeamento dos possíveis diagnósticos de enfermagem e intervenções específicos para pacientes com síndrome hipertensiva da gestação. Dentre os diagnósticos, foram destacados: dor aguda, excesso de volume de líquidos, ansiedade, conforto prejudicado, manutenção ineficaz da saúde, medo, risco de infecção e constipação. Outros diagnósticos de enfermagem menos representativos foram: náusea associada ao aumento da progesterona, padrão de sexualidade ineficaz devido ao aumento do abdome grávido, disfunção da eliminação urinária e problemas psicológicos, o risco de intolerância à atividade devido à presença de problemas circulatórios e condições clínicas como pré-eclâmpsia e eclâmpsia e fadiga. A execução de ações intrínsecas da Enfermagem como a Sistematização da Assistência e Processo de Enfermagem contribuem significativamente para a prática clínica e auxiliam no raciocínio do profissional de enfermagem.

Acerca da segunda categoria temática “Manejo da hipertensão”, os artigos versaram sobre alguns procedimentos e protocolos que devem ser utilizados pela equipe de enfermagem de modo que possa intervir, estabilizar e ajudar na prevenção e na redução dos riscos de vida a que a paciente possa estar exposta diante do quadro hipertensivo. O estudo ainda relata medidas farmacológicas e não farmacológicas para o manejo da hipertensão gestacional.

Segundo Prado<sup>11</sup>, a fisiopatologia da hipertensão na gravidez se torna particularmente relevante ao revisar o estado atual das terapias adjuvantes aos anti-hipertensivos, os quais podem ajudar a prevenir a pré-eclâmpsia.

O tratamento farmacológico para hipertensão grave sustentada na gravidez e no período pós-parto é instituído quando a pressão arterial sistólica sobe para igual ou acima de 160 mmHg ou quando a pressão arterial diastólica sobe para igual ou acima de 110 mmHg. O objetivo é

estabilizar a pressão arterial em 140-150 / 90-100 mmHg. Se a pressão arterial for reduzida abaixo das metas estabelecidas, a perfusão dos órgãos maternos e do feto pode ser insuficiente. O gerenciamento de enfermagem inclui a avaliação da resposta materna à terapia anti-hipertensiva.<sup>12</sup>

O manejo farmacológico é a base do tratamento e não se limita a agentes anti-hipertensivos. O manejo de pacientes com hipertensão crônica e gestacional é semelhante, uma vez descartada a pré-eclâmpsia. Intervenções não farmacológicas incluem a atividade do paciente ou nível de exercício e dieta.<sup>9</sup>

Miller e colaboradores<sup>13</sup> descrevem um protocolo que foi desenvolvido com objetivo de tratar a hipertensão severa o qual pode direcionar melhor a administração de medicamentos nesses casos. Ao padronizar a administração de medicamentos anti-hipertensivos, melhoramos a reprodutibilidade e a confiabilidade do tratamento, o que contribui para a melhoria geral das pacientes.

Em relação ao manejo da pré-eclâmpsia, Cindy et al.<sup>14</sup> apontam que apenas através da identificação dos sintomas e, de acordo com eles, que é possível o manejo adequado do quadro. O manejo clínico da pré-eclâmpsia é, portanto, baseado em sintomas, e a única cura conhecida para a pré-eclâmpsia é o parto.

Contudo, o tratamento é clínico e vai depender do grau da doença. Então, essa gestante deve estar sob vigilância, sempre avaliando todos os sinais e sintomas clínicos e exames de laboratório, e também a vitalidade do bebê, se estiver tudo normal ela continuará sendo observada.<sup>15</sup>

Considerando especificamente a assistência de enfermagem, o artigo de Mejía e Baquedano<sup>16</sup> utilizou a aplicabilidade das teorias de Dorothea Orem e Virginia Henderson em associação aos diagnósticos de enfermagem da NANDA (especificamente dos domínios de autopercepção e enfrentamento). Aponta-se que, quando o profissional de enfermagem usa essas estratégias no manejo com as gestantes com pré-eclâmpsia, essas apresentaram melhora em seu estado de saúde, com controle da pressão arterial sem complicações graves, evidenciando que o autocuidado é parte essencial para a manutenção da saúde.

Sobre a categoria temática “Prevenção”, destaca-se a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que auxilia na tomada de decisão contribuindo para a prevenção da hipertensão gestacional. Da mesma forma, um artigo relata a administração de sulfato de magnésio ser benéfico na prevenção e progressão da pré-eclâmpsia.<sup>17</sup>



O cuidado de mulheres com pré-eclâmpsia é significativamente limitado pela falta de testes de rastreamento com boa relação custo-benefício que podem identificar com segurança os riscos no início da gravidez e intervenções que podem prevenir ou tratar efetivamente todas as variações da pré-eclâmpsia, que diferem na apresentação, início e gravidade. No entanto, como a patogênese da pré-eclâmpsia está mais bem definida, alvos para rastreamento, diagnóstico, prevenção e tratamento estão surgindo.<sup>15</sup> O reconhecimento precoce e o tratamento imediato da pré-eclâmpsia podem prevenir a progressão para eclampsia.

O artigo de Damasceno e Cardoso<sup>18</sup> propuseram que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), quando bem executada, pode ser um forte artifício na prevenção da hipertensão gestacional. Isso porque os registros podem ser utilizados no mapeamento e como instrumento de diagnóstico, facilitando a implantação do serviço da enfermagem para intervir com os cuidados necessários nas pacientes acometidas com SHG.

O cuidado holístico sobre a gestante e seu novo contexto, especialmente frente ao pré-natal, é considerado uma ferramenta essencial da assistência, haja vista que não há como prever o surgimento da SHEG. Assim, devem-se trabalhar preventivamente os fatores de risco, de modo especial, modificáveis, com objetivo assegurar o bem-estar tanto materno quanto fetal.<sup>8;19</sup>

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que a assistência do profissional de enfermagem na crise hipertensiva da gestação é importante para diagnosticar o quadro hipertensivo e possibilitar tomadas de decisões planejadas com um manejo seguro e mais eficiente, de modo que possa estabilizar a paciente, evitando que o quadro se agrave. Nesse caso, os procedimentos de intervenção podem evitar a morte materna. O diagnóstico é extremamente importante para diferenciar as variações das desordens hipertensivas da gestação e decidir os protocolos para a tomada de decisão.

Os estudos dessa revisão destacaram a importância do diagnóstico, o que permite fazer um mapeamento do quadro hipertensivo e, conseqüentemente, favorecer a prevenção. Essas ações consistem e estratégias intrínsecas da equipe de enfermagem. Outros resultados apontaram a importância do manejo que ajuda na intervenção, na estabilização do quadro e na redução de riscos decorrentes do agravamento desse quadro.

Foram fatores limitantes a realização dessa pesquisa a dificuldade em encontrar artigos sobre a temática com base nos descritores indexados, bem como o seu acesso gratuito.

## REFERÊNCIAS

1. Florencio G, Vogt C, Vicente K M, Farias S M, Thum C. Doenças hipertensivas da gestação: cuidados de enfermagem. Anais do Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. 2020.
2. Fassarella B P A, Almeida G, Teles D A, Ortiz L D S, Da Silva I S, do Carmo Neves K, et al. Cuidados de enfermagem direcionados à gestante portadora de doença hipertensiva específica da gravidez. Research, Society and Development. 2020; 9(9): e343996768-e343996768.
3. Paiva D S D B S, de Moura Nunes H H, da Silva Moreira S F, Ferreira M G S. Pré-natal de alto risco em um serviço de referência: perfil sociodemográfico e clínico. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2019; 11(2): e136-e136.
4. Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. 1. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013; 318p.
5. Da Silva J R, Oliveira M B T, Santos F R P, Neto M S, Ferreira A G N, Santos F S. Indicadores da qualidade da assistência pré-natal de alto risco em uma maternidade pública. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. 2018; 22(2): 109-116.
6. Galvão CM, Sawada NO, Trevizan MA. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. Revista Latino-Am Enfermagem. 2004; 12:549-556.
7. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5a ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2004.
8. Antunes M B, Demitto M O, Gravena A A F, Padovani C, Pelloso S M. Síndrome hipertensiva e resultados perinatais em gestação de alto risco. REME rev. min. enferm. 2017; 21: e-1057.
9. Spiro L, Scemons D. Management of chronic and gestational hypertension of pregnancy: a guide for primary care nurse practitioners. The Open Nursing Journal. 2018; 12:180.
10. Cruz Neto J, Santos P S P D, Silva M C B, Cruz R D S B L C, Beltrão I C S L D, Oliveira D R D. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em mulheres com distúrbios hipertensivos da gravidez: revisão de escopo. Aquichan. 2022; 22(3).
11. Prado I F. Associação da hipertensão arterial durante gravidez a gravidez com prematuridade e baixo peso ao nascer: repercussões para Desenvolvimento da infância. Brasília. Dissertação (Mestrado) - Universidade Católica de Brasília; 2017.

12. Siqueira F, Moura T R, Silva S S, Peraçoli J C. Medicamentos anti-hipertensivos na gestação e puerpério. *Comun. ciênc. Saúde*. 2011; 55-67.
13. Miller M J, Butler P, Gilchrist J, Taylor A, Lutgendorf M A. Implementation of a standardized nurse initiated protocol to manage severe hypertension in pregnancy. *The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine*. 2020; 33(6): 1008-1014.
14. Cindy et al, 2017
15. Medeiros A L D, Santos S R D, Cabral R W D L, Silva J P G, Nascimento N D M. Avaliando diagnósticos e intervenções de enfermagem no trabalho de parto e na gestação de risco. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2016; 37.
16. Mejía N L, Baquedano V M M. Cuidados de enfermería en pre-eclampsia leve en el hospital mario catarino rivas, i semestre, 2018. *Revista Científica de la Escuela Universitaria de las Ciencias de la Salud*. 2018; 5(2): 32-41.
17. Oliveira G S D, Paixão G P D N, Fraga C D D S, Santos M K R D, Santos M A. Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico. *Revista Cuidarte*. 2017; 8(2): 1561-1572.
18. Damasceno A A D A, Cardoso M A. O papel da enfermagem nas síndromes hipertensivas da gravidez: Revisão integrativa. *Nursing (São Paulo)*. 2020; 7930-7939.
19. Ferreira J S, dos Santos C C, de Araujo G K G, Silver T F C. Assistência de enfermagem na prevenção das complicações decorrentes da síndrome hipertensiva específica da gestação. *Caderno De Graduação - Ciências Biológicas E Da Saúde*. 2021; 6(3): 95.

**APÊNDICE**  
**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

Código	Título do artigo	Base de dados	Ano	Título do periódico	Qualis Capes (2013/16)	Idioma
--------	------------------	---------------	-----	---------------------	------------------------	--------

Código	Método	Objetivo	Cuidados de enfermagem
--------	--------	----------	------------------------